

Arte Paleocristă

Características

- **Período: 200 d.c. – 395 d.C.;**
- **Arte em prol do cristianismo;**
- **Vida eterna no paraíso;**
- **Transformação de temas orientalizantes;**
- **Imagens do antigo testamento mescladas e/ou justapostas às do novo testamento;**

Arquitetura

- **Celebrar a fé Cristã;**
- **Dar visibilidade à Igreja;**
- **Junção da casa abastada com o espaço para assembleia: a Basílica primitiva;**

- **Imagens organizadas para a imagem de Cristo;**
- **Exterior de tijolo simples;**
- **Mosaico, mármore, cor, luz – reino esplendoroso de Deus;**

PINTURA E MOSAICO

- Pinturas narrativas que retomavam conhecimentos cristãos anteriores;
- Não se pretendia contar as histórias a partir das imagens, mas fazer-se contemplá-las;

- **Mosaicos: materiais coloridos (vidros) justapostos em gesso;**
- **Tentativa de ordenação geométrica de pinturas e mosaicos;**
- **Forte presença de iluminuras e manuscritos ilustrados— textos com ilustração;**
- **Narração contínua;**

ESCULTURA

- Papel secundário;
- Proibição bíblica dos ídolos – imagens pagãs;
- Não se representava a figura humana em tamanho real – evitar ídolos;
- Sarcófagos para membros da Igreja;
- Temas bíblicos: Anjos, Deus, Cenas bíblicas;
- Deus como possuidor da verdadeira sabedoria;

PLACAS DE MARFIM

- Esculturas particulares;
- Materiais preciosos;
- Sensibilidade;
- Temas pagãos e cristãos –
influência da arte greco-romana;

1ª Fase: As Catacumbas

Até o século III, a crença numa segunda vinda de Cristo era um dos dogmas fundamentais da fé cristã.

O Apocalipse de São João narrava o dia terrível em que o Senhor julgaria os vivos e os mortos.

Provavelmente, por isso os cristãos não cremavam os corpos, como os romanos. As primeiras manifestações da arte cristã se dão nas catacumbas e sarcófagos.



Catacumba de Domitila – séc. II



Uma das criptas da Catacumba de Domitila



Catacumba de São Calixto na Via Ápia



Cripta foram sepultados os papas do séc. II ao IV

PINTURAS



Ressurreição de Lázaro(Pintura sobre reboco; Catacumba de São Pedro e São Marcellinus, Roma. (Séc. Séc. III dC)



Orantes – Catacumba de Priscila em Roma, séc. II ao IV dC



Três jovens ardentes na fornalha segundo Isaías
(catacumba de Priscila)



Noé na arca – Catacumba de Pedro e Marcelino em
Roma



Bom Pastor – Catacumba de Priscila em Roma



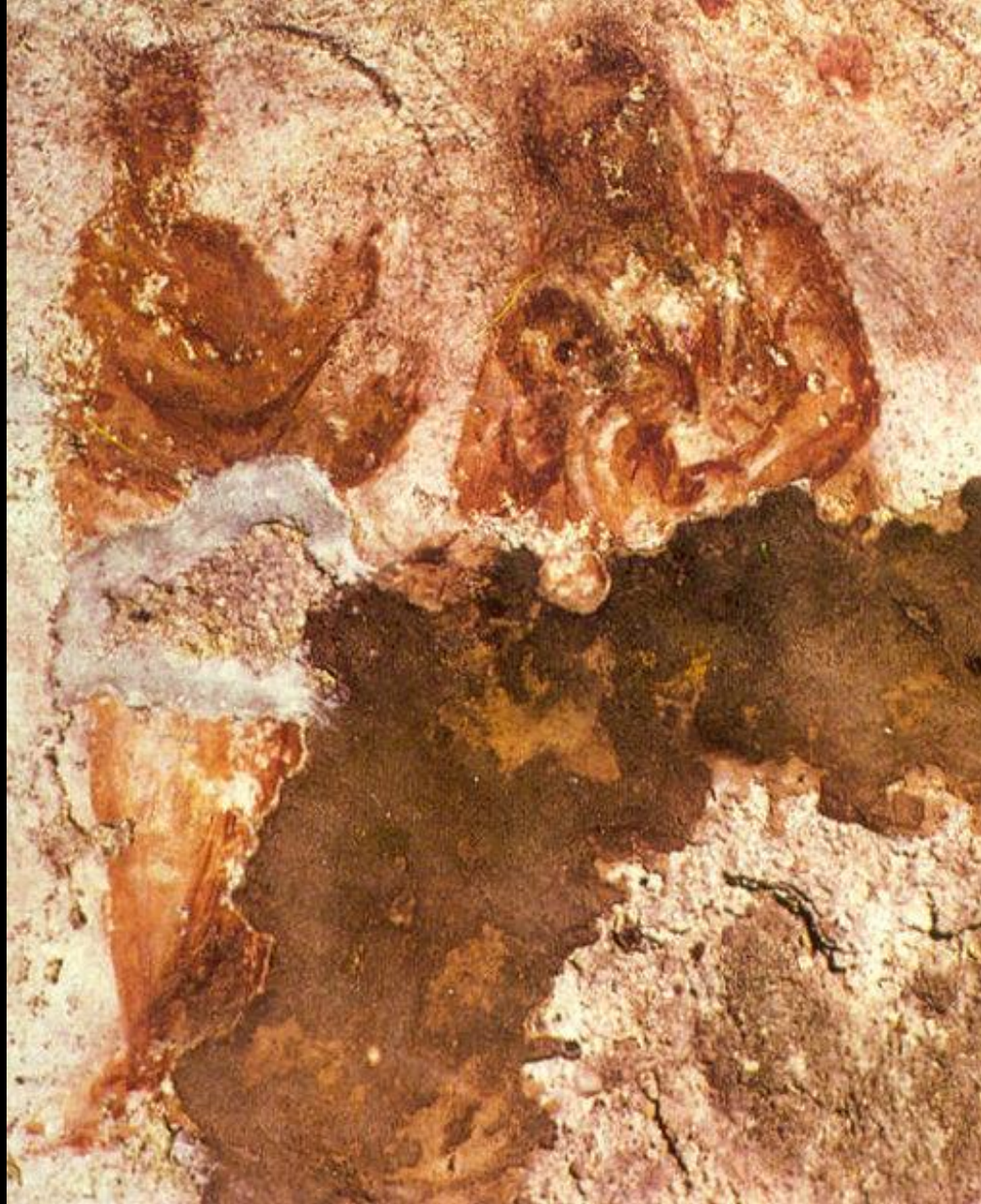
Cristo como Bom Pastor – Catacumba de São Calixto



Tema do “Fractio Panis” – Catacumba de Priscila



Tema da Santa Ceia – Catacumba de Domitila



1ª representação da Virgem Maria conhecida –
catacumba de Priscila



**Inscrições funerárias com símbolos cristãos –
Catacumba de São Sebastião em Roma**

SARCÓFAGOS

O sarcófago é um esquete de luxo. Muitas vezes, era adornado com relevos em mármore com temas cristãos e pagãos, como em Roma, com influências etruscas e gregas.



Sarcófago de Júlio Bassus – 359 dC



Sarcófago do Bom Pastor – final séc. IV



Detalhe



Sarcófago de Domitila (Séc. IV)



Detalhe do relevo



Detalhe do Relevo

PLACAS DE MARFIM



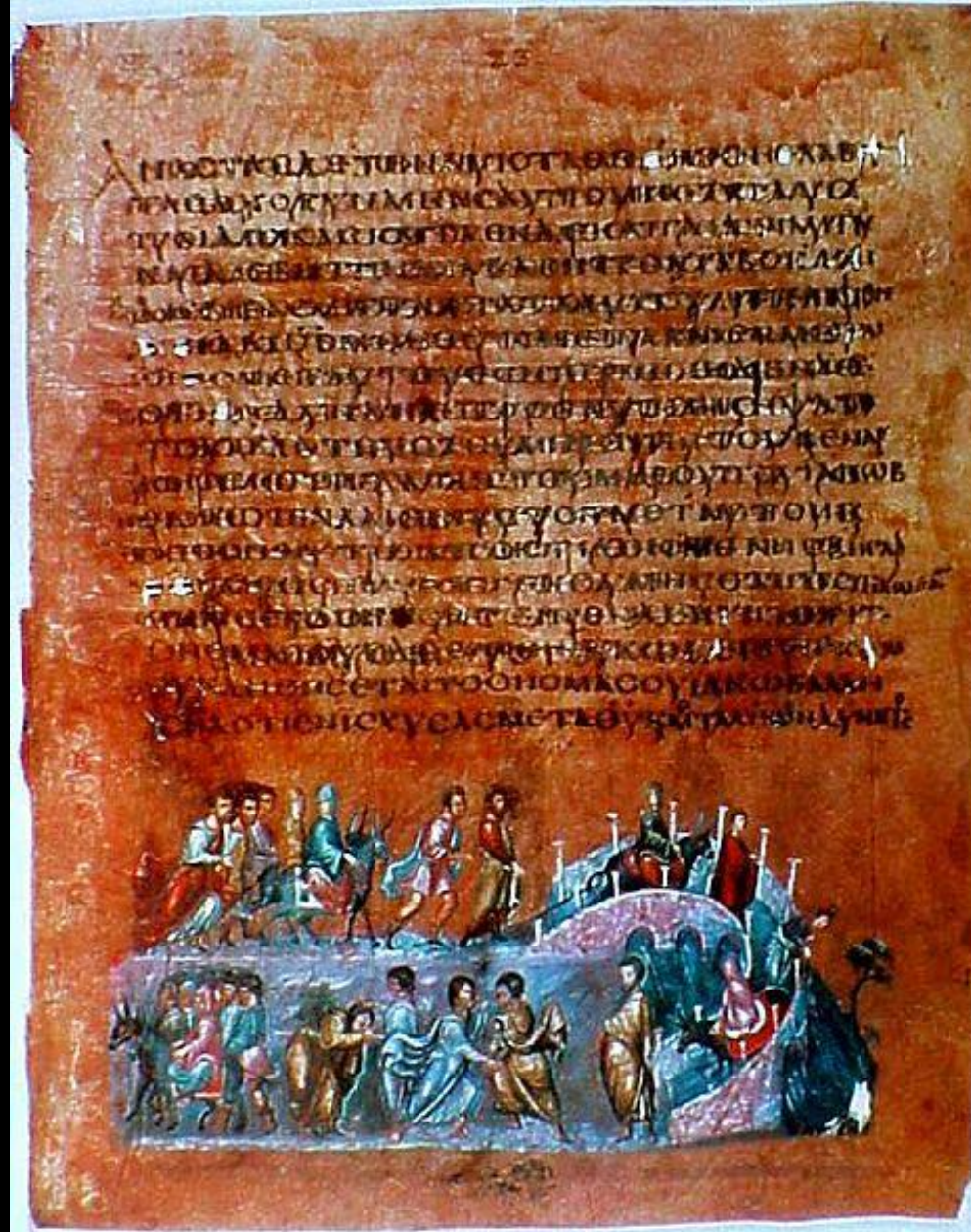
Cristo e um apóstolo (séc. V)



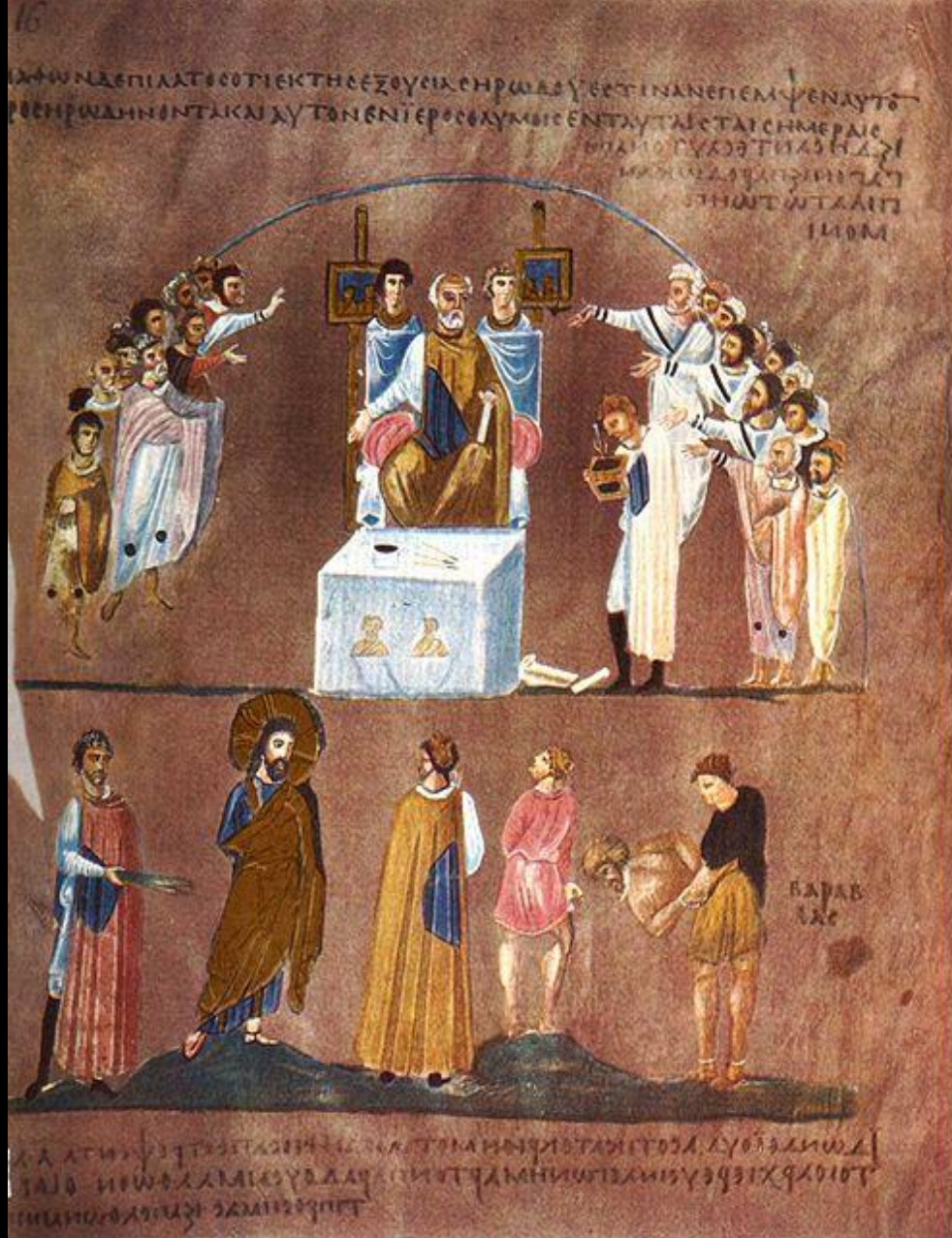
Tríptico de Borradaile (séc. X) – British Museum



Pixíde com relevo retratando mulheres no sepulcro de Cristo (Século IV)



Códex – Gênesis de Viena (séc. VI)



Códex Rossanensis (séc. VI)

2ª Fase: as Basílicas

A nova religião, pelas diferenças de culto e a velocidade com que os romanos se convertem a ela, passa a exigir uma elevada demanda por edifícios capazes de abrigar multidões de fiéis.

As basílicas são lugares de reunião bastante versáteis. Nelas se fazia júris, treinamentos militares, comércios e outras atividades, todas elas presididas pela imagem do Imperador, entronizada como divindade, e este uso variado é uma experiência inestimável.

Os lugares de culto não podiam adotar por modelo os antigos templos, uma vez que sua função era inteiramente diferente e de frequência restrita.

A nova igreja, pelo contrário, tinha que reservar espaço para toda a congregação que se reunia a fim de assistir ao serviço religioso, quando o sacerdote recitava a missa no altar ou proferia seu sermão.

Assim, aconteceu que as igrejas não usaram os templos pagãos como seus modelos, mas adotaram o tipo de amplos salões de reunião que, em tempos clássicos, eram conhecidos pelo nome de "basílica", o que significa aproximadamente "pórtico real".



**Basílica de Constantino em Tréveris (Alemanha) –
(c. 310 dC)**



Interior



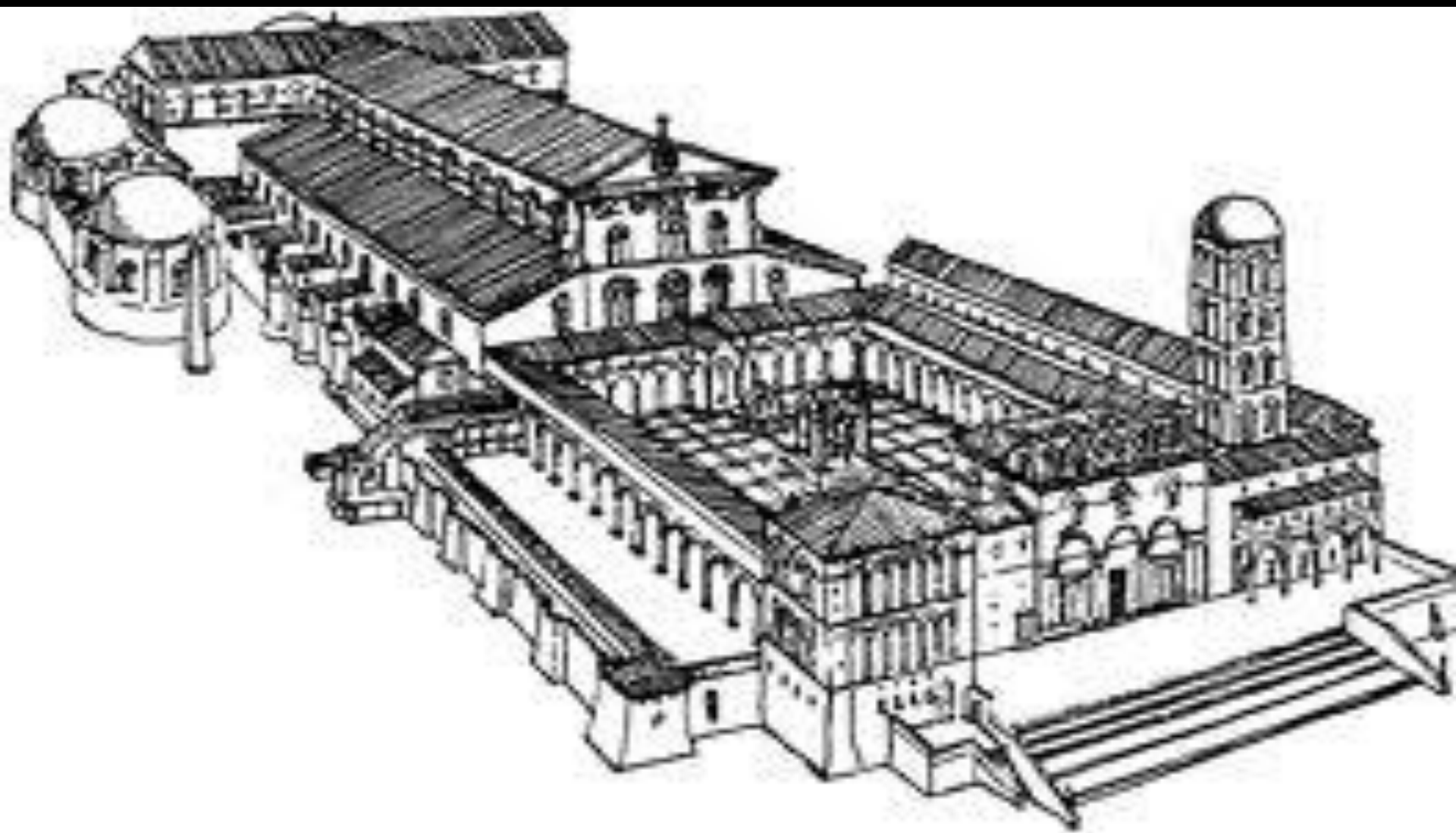
Basílica de Santa Sabina – Roma (422-432)



Vista interior



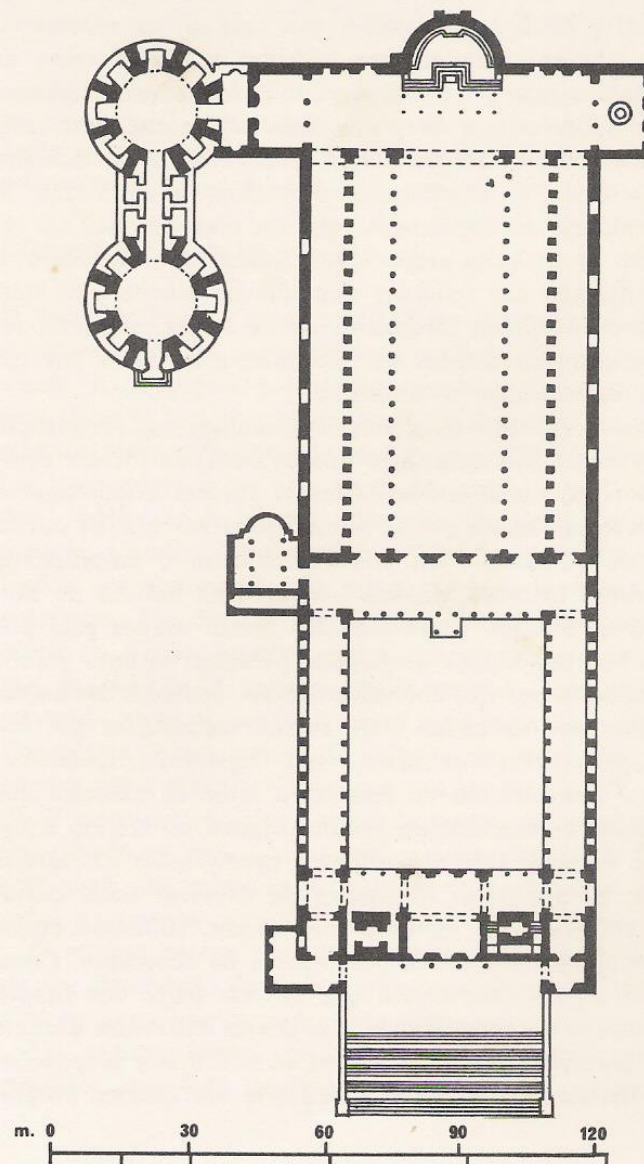
Basílica de São Pedro (séc. IV)



Gravura antiga ilustrando aspecto original da Basílica de São Pedro



Aspecto primitivo da Basílica



Planta da basílica original



Igreja de Santa Constanza em Roma (séc. IV)



www.bstorage.com

Interior



Decoração interior



Igreja de São João Evangelista em Ravena (420 dC)



Vista do interior



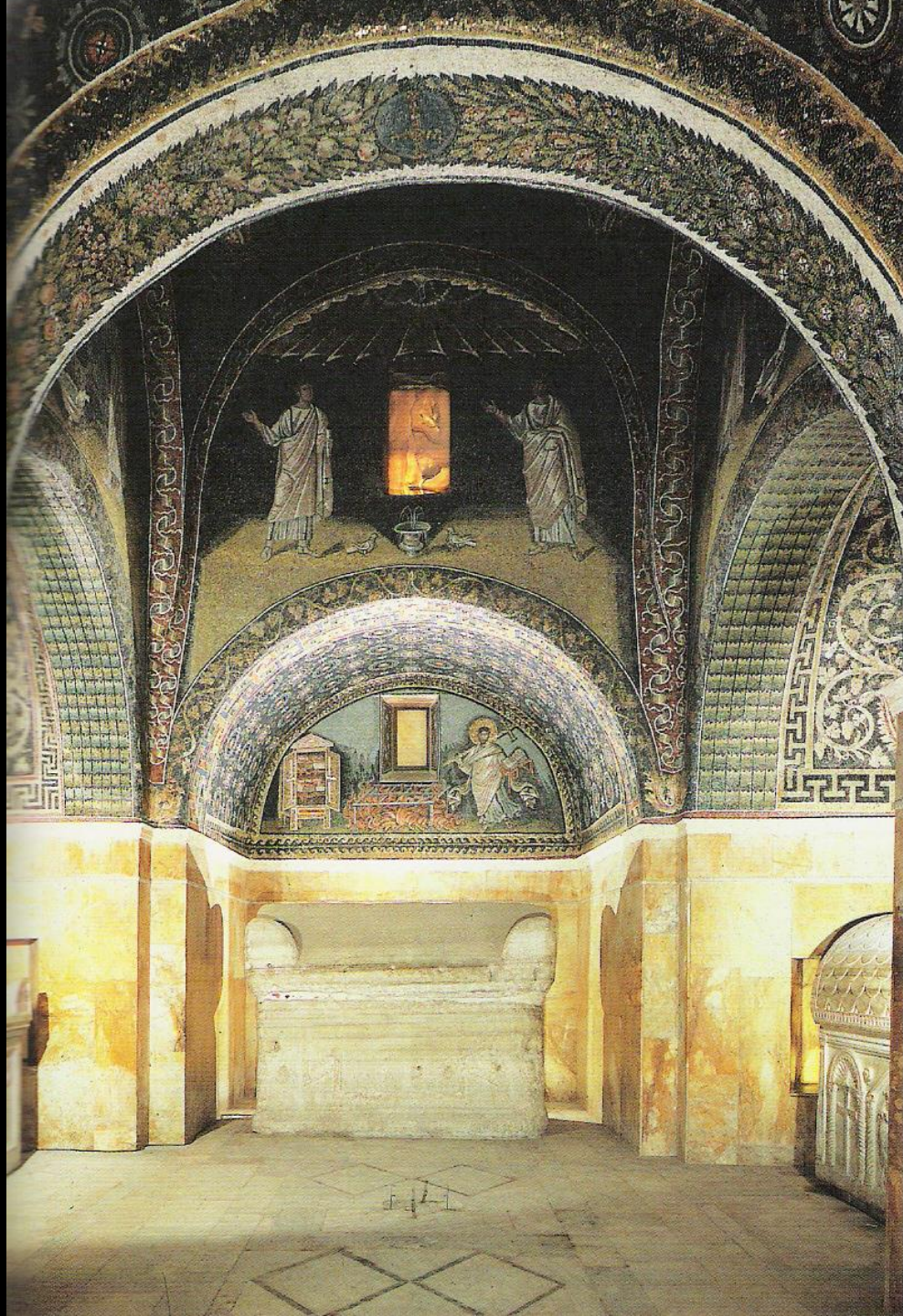
Mosaico decorativos da igreja



Mosaico decorativo



Mausoléu de Gala Plácida – Imperatriz Romana do Ocidente (417-422)



Interior do Mausoléu



Basílica de Santa Maria Maior em Florença (432-440)



Vista do Interior



Detalhe da Pintura



Basílica de Santa Maria em Trastevere – Roma (c. 340 dC)



Vista interior



Detalhe mosaico



Igreja de São Vincenzo e Anastásio em Acoli Piceno – Itália (séc. IV e V)



Vista interior

ARTE BIZANTINA

Formação de Constantinopla

- 330 d.C. – Constantino, O Grande, muda a capital do Império Romano para Bizâncio (Constantinopla); - cidade grega, hoje- Istambul;
- 395 d.c. – cisão do Império – Roma e Constantinopla;
- Séc. VI - Dominação do império do ocidente pelos bárbaros – Ostrogodos, Visigodos, Lombardos, Vândalos;
- Apogeu do império do Oriente: Justiniano (527-565);

- 650 dC. – Fortalecimento do Islã – Dominação de territórios na África e Oriente Próximo; dominação mulçumana;
- 1453 queda do império Bizantino após o domínio turco;
- Século VIII ao IX – Crise iconoclasta

Divisão religiosa

- Ocidente Católico X Oriente Ortodoxo

Arte Bizantina

- A partir de 527 d.c. – Bizâncio é a capital artística do império;

1ª Idade de Ouro – séc. VI ao VIII

- Figuras em pinturas e murais também exaltam a perfeição humana;
- Ideal de Beleza: Humanos altos e delgados, com pés pequenos, rostos ovais, olhos grandes e fixos, corpos com pouco movimento e suntuosas vestes;

- Imagem dos imperadores – traços da realeza divina;
- Fundo – céu;
- Pinturas e Mosaicos: imperadores no lugar de Deus;
- 726 d.C. – Iconoclastia;
- Fuga da idolatria – imagens abstratas, animais ou vegetais;
- Iconoclastia Vs. Iconofilia; 843 d.c.

2ª Idade de Ouro

- Séc. IX até séc. XI;
- Propagação da doutrina ortodoxa até a Rússia;
- Igreja construída sobre a planta de cruz grega com um quadrado no centro;
- Preferência por proporções alongadas; (arquitetura também);
- Utilização de estruturas de madeira e ornamentação externa;

- Classicismo + ideal espiritualizado da beleza humana;
- Humanização da imagem de Cristo – Crucificação e morte; compaixão;
- Melancolia como o mal-estar de fundo da arte;



Ravena



Basílica de Santo Apolinário Novo – Ravenna (séc. V e VI)



Vista do interior



Detalhe mosaico da absíde



O Milagre dos pães – mosaico



**Batistério Neoniano ou Ortodoxo – Ravenna
(séc. IV ou V)**



Mosaico da Cúpula



Detalhe do mosaico da Cúpula



Vista do interior



Batistério Ariano em Ravena (séc. V ou VI dC)



Detalhe da construção



Mosaico da cúpula



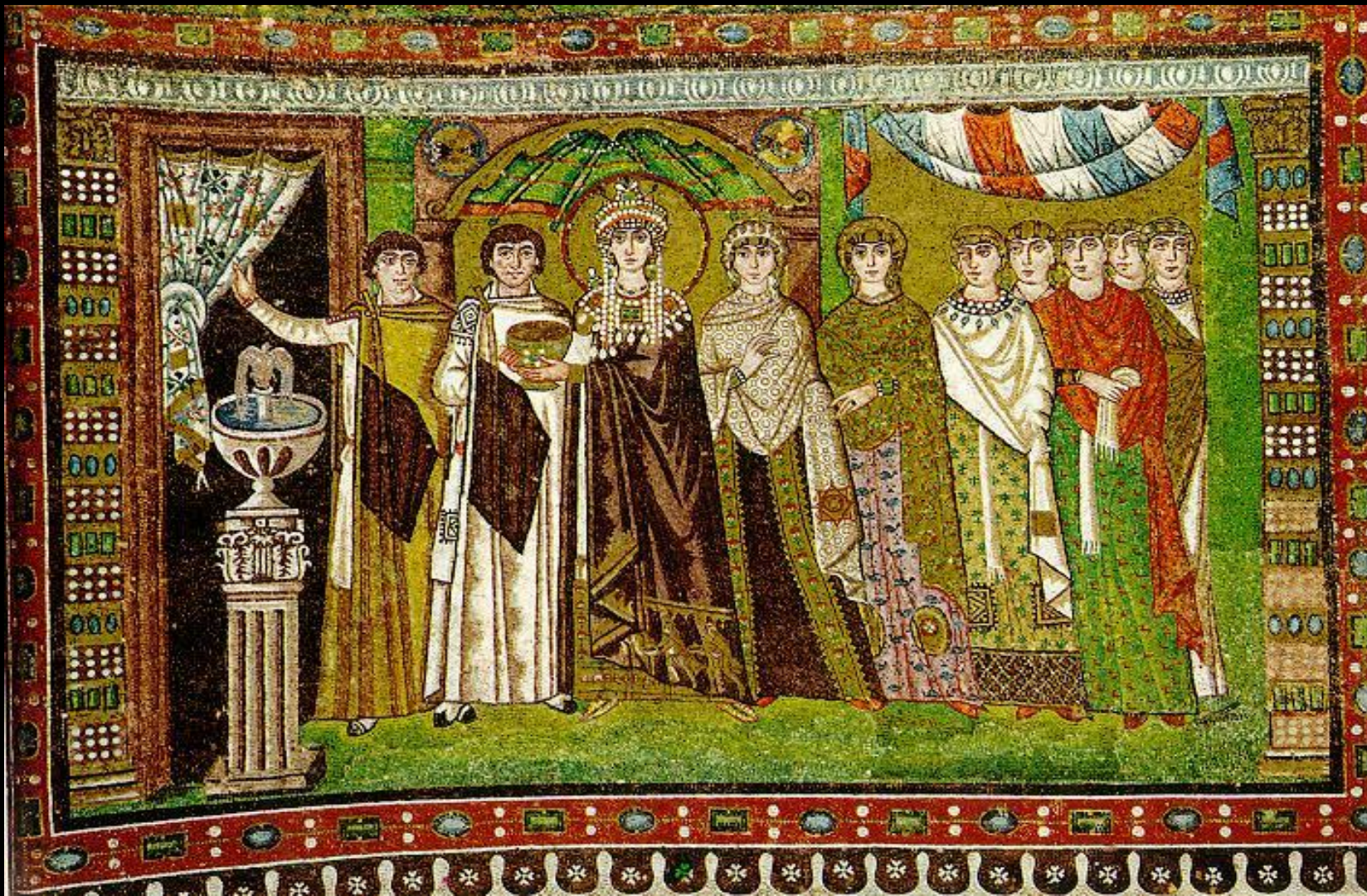
Detalhe do mosaico



Basílica de São Vital em Ravena (525-548 dC)



Corte do Imperador Justiniano (548 dC)



Corte da Imperatriz Teodora (547)



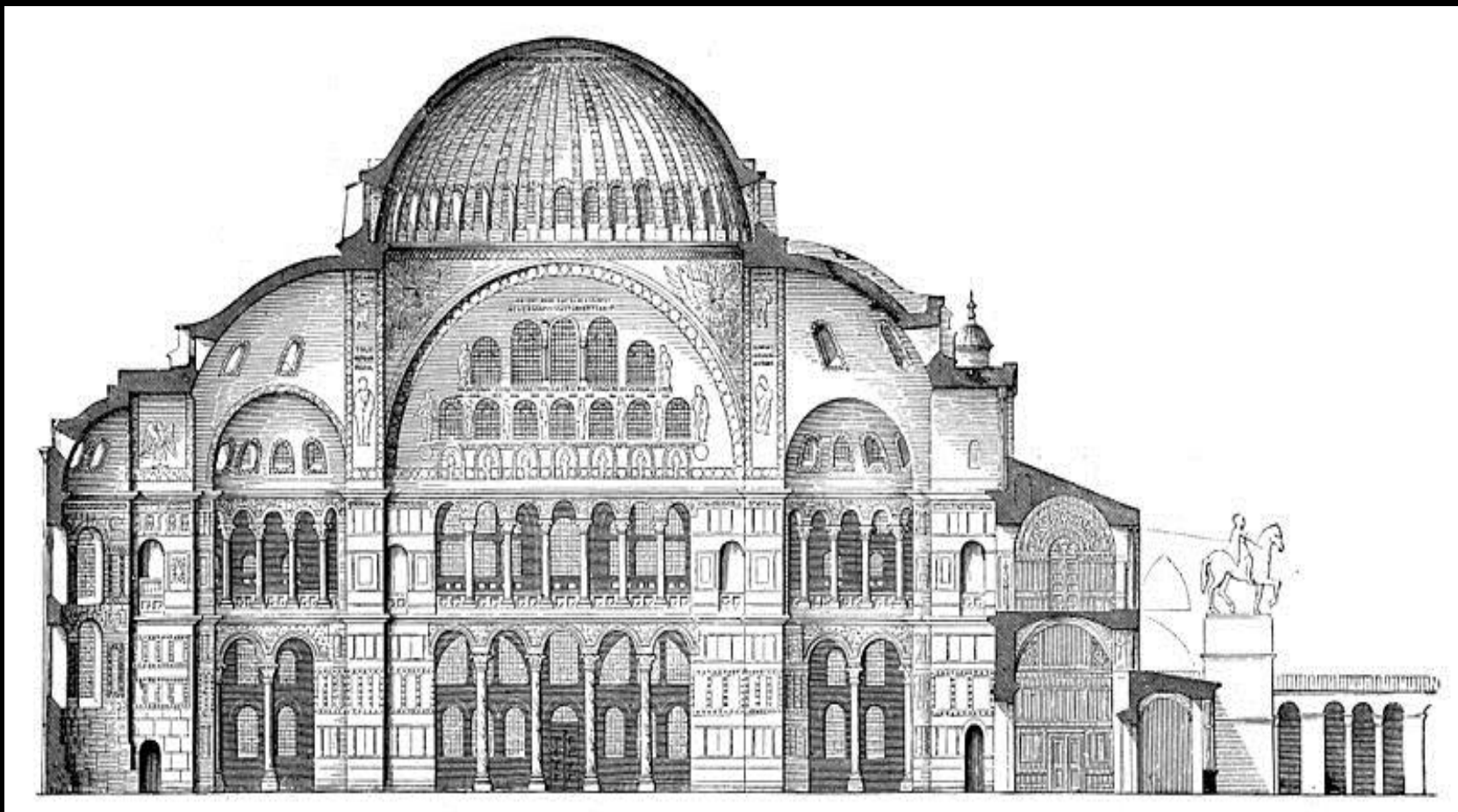
Hagia Sofia – Istambul
(Antêmio de Trales e Isidoro de Mileto - 532 -537)



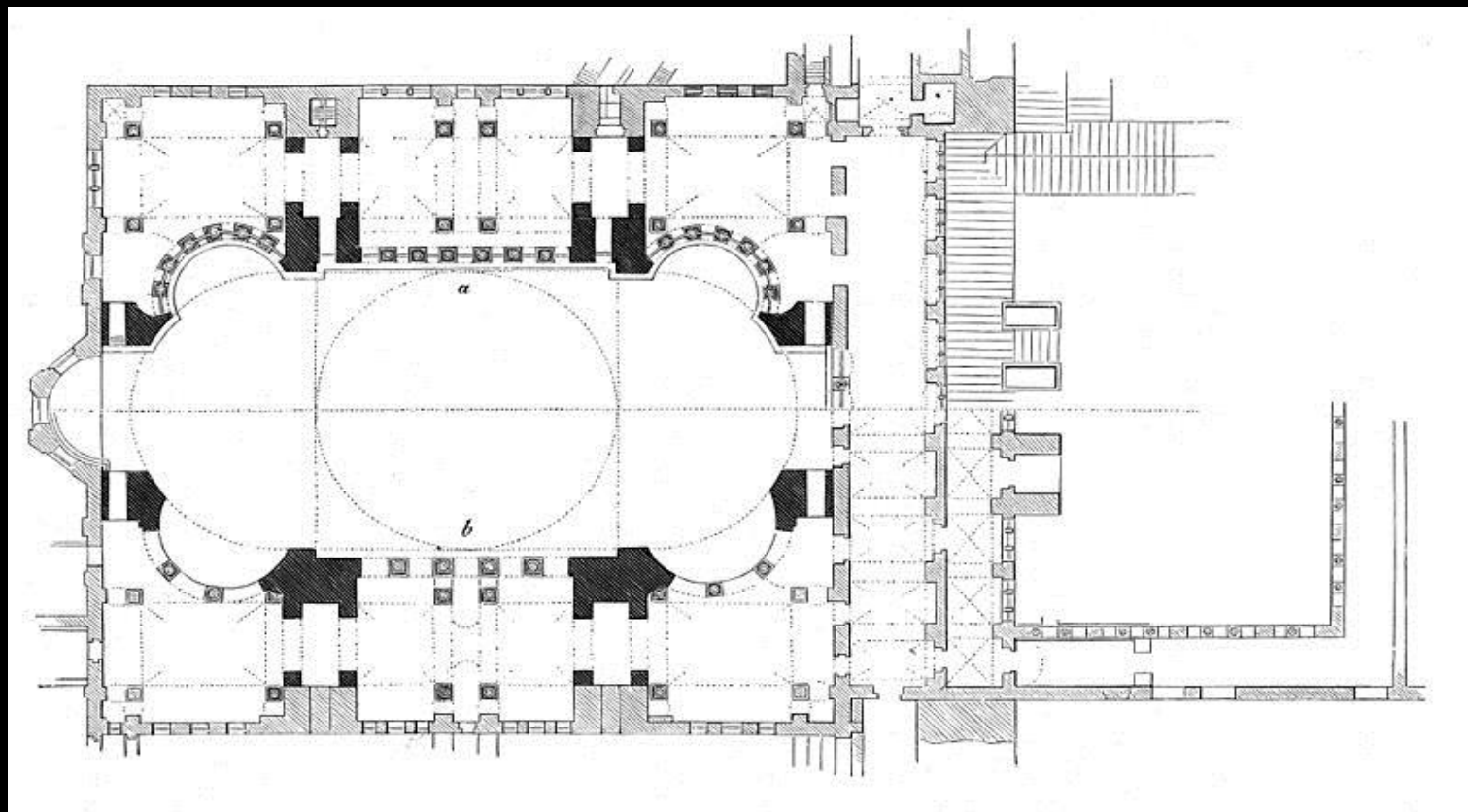
**Interior do
edifício**



Vista da cúpula



Plano do edifício



Planta baixa



Mosaico da Porta Imperial – Imperador Leão VI se ajoelha diante do Cristo Pantocrator



**Virgem com o
menino Jesus
(Teotokos)**



Cristo Pantocrator entre o Imperador Constantino IX e a Imperatriz Zoé



Basílica de São Marcos em Veneza (séc. XI)



Vista do interior



**Vista interior com
decoreação em
mosaicos**



Capela Palatina – na Sicília (séc. XI)



Interior com mosaicos



Detalhe dos mosaicos



Detalhe dos mosaicos



Catedral de Monreale na Sicilia (c. 1174)



Vista do interior



Mosaico da parede lateral da nave



Detalhe do mosaico da abside



Detalhe do mosaico



**Basílica de São Miniato ao Monte em Florença
(séc. XI)**

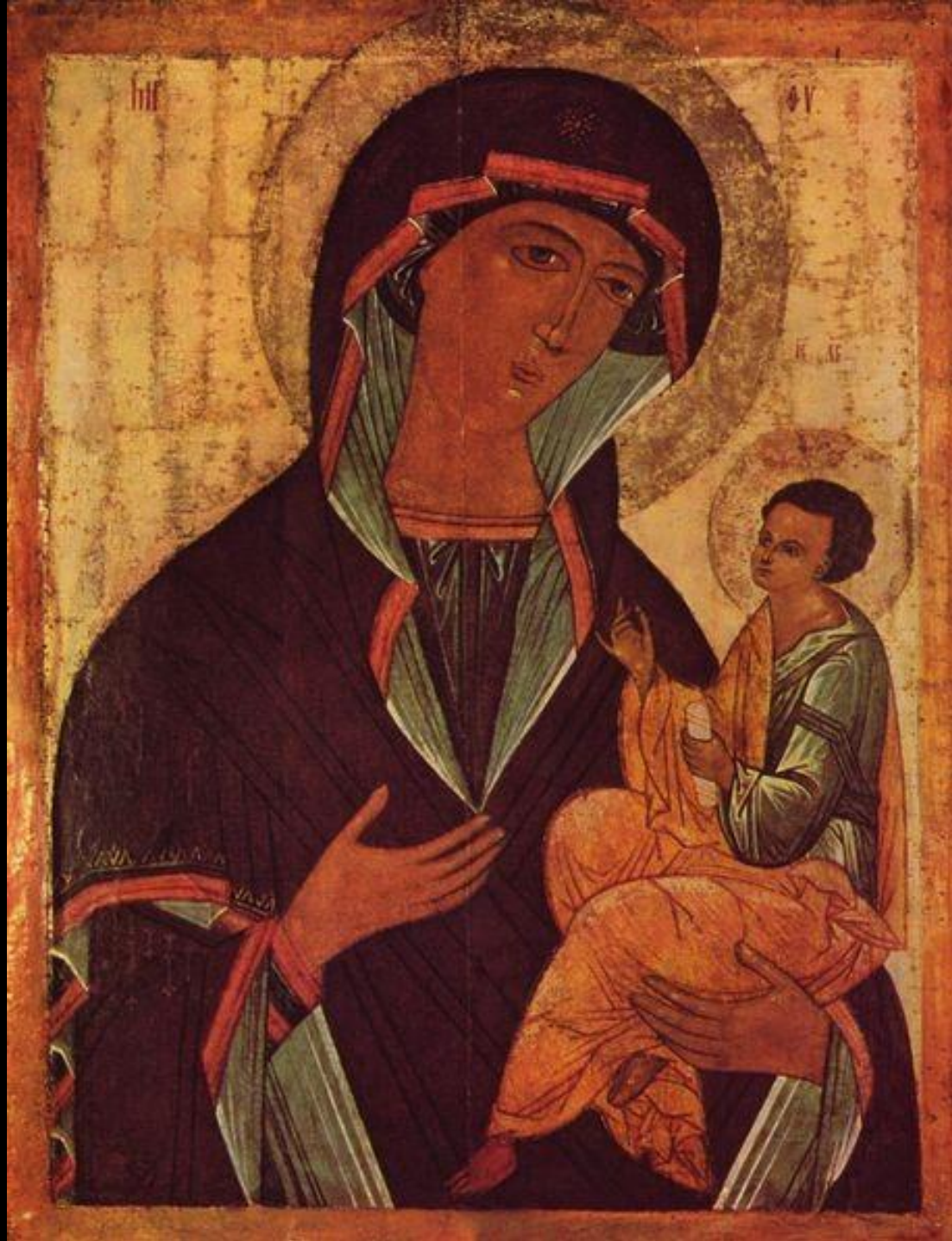


Mosaico do Cristo Pantocrator na abside (c. 1260)

Pintura Bizantia Final

- 1261 d.c. – 1453 d.c.;
- Ações de Cristo;
- Lutas entre o salvador e Satanás;
- Alto teor dramático;
- Dinamismo;
- Cristo com maior vigor físico – ação;
- Padrões fixos evitam a idolatria;
- Ênfase no processo – não no resultado;

- A pintura de ícones vai se estender pela Rússia e pelos balcãs; - proliferação da doutrina ortodoxa, mesmo com o desaparecimento do império bizantino;
- Ícones também em esculturas portáteis para orações em tempos de viagens;
- Ícones esculturas – Marfim;







Idade Média

sec. V - XV

Arte Muçulmana

Dados históricos

- Mudança do centro de gravidade cultural e intercâmbio cultural do Mediterrâneo para o Canal da Mancha;
- 640 d.c. os Árabes dominam com o Islã o Oriente Próximo e a África;
- Mediterrâneo como zona fronteira;
- 732 d.C. Islã chega à Espanha e ao sudoeste da França;

Características do Islã

- Influência judaico-cristã;
- Maomé como o profeta;
- Crença em Alá – Deus todo-poderoso;
- Corão – inspirado na bíblia;
- Juízo final, céu, inferno, anjos, demônios;
- Obrigações religiosas simples: oração, esmola, jejum, peregrinação à Meca;
- Não sacerdote;

- Religião universal;
- Costumes e línguas exclusivamente árabes;
- Integração social, política e econômica;

Arquitetura até o Séc VII

- Comparável a arquitetura paleocristã;
- Nada monumental;
- Voltada à religião;
- Fuga da idolatria
- Única exigência: Qibla (direção para onde devem ser dirigidas as orações)

Arte da Tradição Islâmica

- A partir do séc VIII.;
- Mosaicos de Vidro;
- Ausência do caráter narrativo;
- Paisagens sobre fundos de ouro;
- Ilusionismo;
- Motivos vegetais;
- Num mesmo monumento, diferentes técnicas;

- Gosto pelos motivos simétricos abstratos;
- Mais famoso de todos os feitos artísticos do Islã – Taj Mahal:
- Construído por um soberano da Índia: Shah Jahan;
- Séc. XII;
- Construído em homenagem à sua mulher;
- Todo construído em mármore branco;
- Fundas reentrâncias – aspecto de papel;
- Sensação de não tocar o chão;

Representação Figurativa

- A partir de 800 d.c. o tema de animais vivos é proibido;
- Influência dos judeus convertidos;
- Temor do poder divino do artista;
- Na prática só não se trabalhava em tamanhos reais;
- Não deveriam projetar sombras;

Arte Decorativa

- Grande junção das melhores técnicas;
- Nada comparável em técnica e requinte;
- Simetria;
- Animais ferozes colocados de forma abstrata;
- Destaca-se em relação à arte religiosa, que, de fato, foi pouco desenvolvida;



